

# Programa de Desenvolvimento Rural

PDR 2014-2020 do Continente

**Eduardo Diniz**

*Diretor do Gabinete de Planeamento e  
Políticas*

**Seminário “O setor do tomate de  
indústria no novo rumo de  
Portugal”**

*Museu das Comunicações / Lisboa*

*6 Novembro 2013*



GOVERNO DE  
**PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DO MAR



**1**

**PDR 2014-2020**

**2**

**Pagamentos diretos >2015**

**3**

**Calendário de programação**

1

**PDR 2014-2020**

# PDR 2014-2020 do Continente

*= Valor + Recursos + Território*

## PDR 2014-2020 DO CONTINENTE

### CONSTRANGIMENTOS

### PRINCIPAIS NECESSIDADES

**DIMINUIÇÃO DO VAB**  
(SERIE LONGA)

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR VALOR  
ACRESCENTADO NO SETOR AGROFLORESTAL  
DE FORMA SUSTENTÁVEL**

**FRAGILIDADE DE RECURSOS**  
(SUSCETIBILIDADE À  
DESERTIFICAÇÃO E  
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS)

**GESTÃO EFICIENTE E PROTEÇÃO DOS  
RECURSOS**

**DEBILIDADE ECONÓMICA E  
SOCIAL DAS ZONAS RURAIS**

**VIABILIZAR TECIDO PRODUTIVO E SOCIAL**

**DIFICULDADE EM GENERALIZAR  
INOVAÇÃO E CONHECIMENTO**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E  
DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR  
AGRO-FLORESTAL**

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR  
VALOR ACRESCENTADO NO SETOR  
AGROFLORESTAL DE FORMA  
SUSTENTÁVEL**

- AUMENTAR A PRODUÇÃO, A PRODUTIVIDADE DOS FATORES PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE ECONÓMICA DO SETOR AGRO-FLORESTAL
- DIMINUIR O DÉFICE AGROALIMENTAR

**GESTÃO EFICIENTE E  
PROTEÇÃO DOS RECURSOS**

**MELHORAR A  
EFICIÊNCIA NA  
UTILIZAÇÃO DE  
RECURSOS**

**PROTEÇÃO DOS  
RECURSOS**

**VIABILIZAR TECIDO  
PRODUTIVO E SOCIAL**

**VALORIZAÇÃO DO  
ESPAÇO RURAL**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR  
AGRO-FLORESTAL**

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR  
VALOR ACRESCENTADO NO SETOR  
AGROFLORESTAL DE FORMA  
SUSTENTÁVEL**

- **AUMENTAR A PRODUÇÃO, A  
PRODUTIVIDADE DOS FATORES  
PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE  
ECONÓMICA DO SETOR AGRO-  
FLORESTAL**
- **DIMINUIR O DÉFICE  
AGROALIMENTAR**

**MELHORAR A  
EFICIÊNCIA NA  
UTILIZAÇÃO DE  
RECURSOS**

**GESTÃO EFICIENTE E  
PROTEÇÃO DOS RECURSOS**

**PROTEÇÃO DOS  
RECURSOS**

**VIABILIZAR TECIDO  
PRODUTIVO E SOCIAL**

**VALORIZAÇÃO DO  
ESPAÇO RURAL**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR  
AGRO-FLORESTAL**

## COMPETITIVIDADE DO SETOR AGRO-FLORESTAL

### DIMINUIÇÃO DO VAB

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR VALOR  
ACRESCENTADO NO SETOR AGROFLORESTAL DE FORMA  
SUSTENTÁVEL**

- **AUMENTAR A PRODUÇÃO, A PRODUTIVIDADE DOS FATORES PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE ECONÓMICA DO SETOR AGRO-FLORESTAL**
- **DIMINUIR O DÉFICE AGROALIMENTAR**

**PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO  
NO SECTOR AGRO-FLORESTAL**

**REDUZIR PESO DOS CONSUMOS  
INTERMÉDIOS**

**AUMENTAR A PRODUÇÃO DE  
MATÉRIAS-PRIMAS FLORESTAIS  
DE FORMA SUSTENTÁVEL**

**RENOVAR O TECIDO AGRÍCOLA**

**MELHORAR A DISTRIBUIÇÃO DE  
VALOR AO LONGO DA CADEIA  
ALIMENTAR**

**REFORÇO DOS MECANISMOS DE  
GESTÃO DO RISCO**

**DIVERSIFICAR MERCADOS DE  
DESTINO**

## MELHORAR A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

**RECURSO ENERGIA**

**RECURSO ÁGUA**

**RECURSO SOLO**

**RECURSO FLORESTA**

**FORMAR PARA A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO  
DOS RECURSOS**



**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR  
VALOR ACRESCENTADO NO SETOR  
AGROFLORESTAL DE FORMA  
SUSTENTÁVEL**

- AUMENTAR A PRODUÇÃO, A PRODUTIVIDADE DOS FATORES PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE ECONÓMICA DO SETOR AGRO-FLORESTAL
- DIMINUIR O DÉFICE AGROALIMENTAR

**GESTÃO EFICIENTE E  
PROTEÇÃO DOS RECURSOS**

**MELHORAR A  
EFICIÊNCIA NA  
UTILIZAÇÃO DE  
RECURSOS**

**PROTEÇÃO DOS  
RECURSOS**

**VIABILIZAR TECIDO  
PRODUTIVO E SOCIAL**

**VALORIZAÇÃO DO  
ESPAÇO RURAL**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR  
AGRO-FLORESTAL**

## SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

**FRAGILIDADE DE RECURSOS NUM QUADRO DE AUMENTO DA  
SUSCEPTIBILIDADE À DESERTIFICAÇÃO E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

**GESTÃO EFICIENTE E PROTEÇÃO DOS RECURSOS (COMBATE ÀS ALTERAÇÕES  
CLIMÁTICAS ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO)**

### MELHORAR A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

#### RECURSO ÁGUA

- ULTRAPASSAR AS LIMITAÇÕES NA DISPONIBILIDADE DE ÁGUA PARA O SETOR AGRÍCOLA
- GERIR EFICIENTEMENTE O RECURSO ÁGUA

#### RECURSO ENERGIA

- GERIR EFICIENTEMENTE O RECURSO ENERGIA
- ADOÇÃO DE FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS
- VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS NA PRODUÇÃO DE ENERGIA

#### RECURSO SOLO

- AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DO SOLO

#### RECURSO FLORESTA

- REORDENAR PRODUÇÕES NÃO ADAPTADAS ÀS CONDIÇÕES EDACLIAMÁTICAS

### FORMAR PARA A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

### PROTEÇÃO DOS RECURSOS

#### PROTEÇÃO DA ÁGUA

- MELHORAR A GESTÃO DE EFLUENTES

#### PROTEÇÃO DO SOLO

- PREVENIR A EROÇÃO E MELHORAR A ESTRUTURA DO SOLO

#### PROTEÇÃO DO AR

- AUMENTAR A CAPACIDADE DE SEQUESTRO DO CARBONO DA AGRICULTURA E FLORESTA
- REDUZIR OS INCÊNDIOS FLORESTAIS

#### CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E PAISAGEM

- CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO GENÉTICO ANIMAL E VEGETAL
- SUSTENTAÇÃO DE SISTEMAS DE AGRICULTURA DE ALTO VALOR NATURAL, TRADICIONAIS E EXTENSIVOS, INCLUINDO REDE NATURA
- MANTER A ATIVIDADE AGRÍCOLA NAS ZONAS COM DESVANTAGENS NATURAIS
- RECUPERAÇÃO DA FLORESTA DE CONSERVAÇÃO

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR  
VALOR ACRESCENTADO NO SETOR  
AGROFLORESTAL DE FORMA  
SUSTENTÁVEL**

- AUMENTAR A PRODUÇÃO, A PRODUTIVIDADE DOS FATORES PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE ECONÓMICA DO SETOR AGRO-FLORESTAL
- DIMINUIR O DÉFICE AGROALIMENTAR

**MELHORAR A  
EFICIÊNCIA NA  
UTILIZAÇÃO DE  
RECURSOS**

**GESTÃO EFICIENTE E  
PROTEÇÃO DOS RECURSOS**

**PROTEÇÃO DOS  
RECURSOS**

**VIABILIZAR TECIDO  
PRODUTIVO E SOCIAL**

**VALORIZAÇÃO DO  
ESPAÇO RURAL**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR  
AGRO-FLORESTAL**

## DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DAS ZONAS RURAIS

**FRAGILIDADE DE RECURSOS NUM QUADRO DE AUMENTO DA SUSCEPTIBILIDADE À DESERTIFICAÇÃO E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

**PROTEÇÃO DOS RECURSOS**

**PROTEÇÃO DA ÁGUA**

- MELHORAR A GESTÃO DE EFLUENTES

**PROTEÇÃO DO SOLO**

- PREVENIR A EROSÃO E MELHORAR A ESTRUTURA DO SOLO

**PROTEÇÃO DA AR**

- AUMENTAR A CAPACIDADE DE SEQUESTRO DO CARBONO DA AGRICULTURA E FLORESTA
- REDUZIR OS INCÊNDIOS FLORESTAIS

**CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E PAISAGEM**

- CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO GENÉTICO ANIMAL E VEGETAL
- SUSTENTAÇÃO DE SISTEMAS DE AGRICULTURA DE ALTO VALOR NATURAL, TRADICIONAIS E EXTENSIVOS, INCLUINDO REDE NATURA
- MANTER A ATIVIDADE AGRÍCOLA NAS ZONAS COM DESVANTAGENS NATURAIS
- RECUPERAÇÃO DA FLORESTA DE CONSERVAÇÃO

**DEBILIDADE ECONÓMICA E SOCIAL DAS ZONAS RURAIS**

**VIABILIZAR TECIDO PRODUTIVO E SOCIAL**

**VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO RURAL**

**DINAMIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE EMPRESAS NAS ZONAS RURAIS**

**ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA PEQUENA AGRICULTURA NAS ZONAS RURAIS**

**AUMENTAR O NÍVEL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DAS POPULAÇÕES NAS ZONAS RURAIS, EM PARTICULAR DA POPULAÇÃO AGRÍCOLA**

**ATRAIR POPULAÇÃO, NOMEADAMENTE JOVEM E QUALIFICADA**

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR  
VALOR ACRESCENTADO NO SETOR  
AGROFLORESTAL DE FORMA  
SUSTENTÁVEL**

- AUMENTAR A PRODUÇÃO, A PRODUTIVIDADE DOS FATORES PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE ECONÓMICA DO SETOR AGRO-FLORESTAL
- DIMINUIR O DÉFICE AGROALIMENTAR

**GESTÃO EFICIENTE E  
PROTEÇÃO DOS RECURSOS**

**MELHORAR A  
EFICIÊNCIA NA  
UTILIZAÇÃO DE  
RECURSOS**

**PROTEÇÃO DOS  
RECURSOS**

**VIABILIZAR TECIDO  
PRODUTIVO E SOCIAL**

**VALORIZAÇÃO DO  
ESPAÇO RURAL**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR  
AGRO-FLORESTAL**

**INOVAÇÃO NO SETOR AGRO-FLORESTAL**

**DIFICULDADE EM GENERALIZAR INOVAÇÃO E  
CONHECIMENTO**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE  
CONHECIMENTO NO SETOR AGRO-FLORESTAL**

**POTENCIAR A RESPOSTA DO SISTEMA DE I&D ÀS  
NECESSIDADES DO SETOR AGRO-FLORESTAL**

**REFORÇAR AS LIGAÇÕES ENTRE O SETOR EMPRESARIAL, EM  
PARTICULAR AS PME, E AS UNIDADES DE I&D  
TECNOLÓGICO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO**

**PROMOVER A COOPERAÇÃO E O TRABALHO EM REDE ENTRE  
O SETOR PRODUTIVO, DE ACONSELHAMENTO E CIENTÍFICO**

**ENVOLVER MICROEMPRESAS COM RH QUALIFICADOS NA  
DEMONSTRAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO**

## A1. Inovação e Conhecimento

### M1. Promoção para a Inovação

- Ac1.1. Grupos Operacionais
- Ac1.2. Projetos inovadores

### M2. Promoção para o conhecimento

- Ac2.1. Capacitação e Divulgação
- Ac2.2. Aconselhamento

## A2. Competitividade e organização da produção

### M3. Valorização da Produção Agrícola

- Ac3.1. Jovens Agricultores
- Ac3.2. Investimento na Exploração Agrícola
- Ac3.3. Investimento Transf. e Comerc. Produtos Agrícolas
- Ac3.4. Infraestruturas Coletivas

### M4. Valorização da Produção florestal

### M5. Organização da Produção

- Ac5.1. Criação AP / OP
- Ac5.2. Interprofissionais
- Ac5.3. Integração Empresarial

### M6. Gestão Risco e Rest. potencial produtivo

- Ac6.1. Seguros
- Ac6.2. Fundos Mutualistas
- Ac6.3. Prevenção de Riscos e Rest. Potencial produtivo

## A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e Clima

### M7. Agricultura e Recursos Naturais

- Ac7.1. Modo Produção Biológico
- Ac7.2. Produção Integrada
- Ac7.3. Pagamentos Rede Natura
- Ac7.4. Conservação do solo
- Ac7.5. Uso eficiente da água na agricultura
- Ac7.6. Culturas Permanentes tradicionais
- Ac7.7. Pastoreio Extensivo
- Ac7.8. Conservação de Recursos Genéticos
- Ac7.9. Mosaico Agroflorestal

### M8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais

### M9. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

## A4. Desenvolvimento local

### M10. Leader Ações incluídas na estratégia:

- Pequenos Investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Produtos qualidade
- Cooperação interterritorial e transnacional
- Animação e funcionamento

2

## Pagamentos diretos >2015



# Pagamentos Diretos (PD)

## Degressividade e limites máximos

(redução 5% sobre o conjunto dos pagamentos acima de 150.000 €, com exclusão do pagamento *greening*)

### Apoios ligados - opção

- Ampla gama de sectores
- Até 12% dos PD a decidir pelos EM, ou + com autorização COM.

### Apoio aos Agricultores nas ZD Naturais – opção

- até 5% dos PD

### Regime para os jovens agricultores - opção

- Apoio até 5 anos após início atividade
- <= 40 anos
- EM define ha (>= 13 ha PT)
- Até 2% dos PD

### Pagamento *Greening*

- Diversificação das culturas (10-30ha: 2 culturas; >30ha: 3 culturas); Pastagens permanentes
- Superfície de interesse ecológico (cult. perm até 250 árv. e parcelas declive >10%, sup.agroflorestais); 5% até 2017 e 7% a partir 2018; possib. aplicação regional ou coletiva

### Pagamento *Redistributivo* - opção

- Valor (decisão EM: até [65] % do valor médio do PD 2019/ha 2014)
- Máx. n.º de ha = média EM (13 hectares PT) (opção degressividade)
- Até 30% dos PD

### Regime de Pagamento Base [ de 13% a 70% dos PD ]

- **Pagamento uniforme nacional ou regional por hectare até 2019** (flat-rate 10% em 2014); ou
- **Modelo alternativo de mitigação da convergência interna** (aproximação a 1/3 de 90% média)
- **Limitação do n.º de direitos em 2014** (135% direitos 2009)
- **Coef. de redução prados permanentes**
- Possibilidade *greening* em função nível PB
- Possibilidade exclusão área vinha para atribuição direitos
- **Acesso ao novo regime:**
  - Pagamento direto em 2010 ou 2011, ou agricultores que apresentem hectares elegíveis em 2014.
  - Produtores frutas, hortícolas ou vinha.

### OU Regime pequena agricultura - opção

- Até 10% dos PD
- Adesão em 2014
- Pagamento forfetário, ou nível de pagamento semelhante ao obtido em 2014 nos outros regimes com limite de 1000 €).
- Isenção de sanções pela condicionalidade e *greening*
- Simplificação dos pedidos de ajuda e de controlos

## Pagamentos Diretos aos Agricultores - Opções regulamentares

Tendo em conta as disposições regulamentares do ato de base, e sem prejuízo do processo de definição de atos delegados e de execução previsto até ao final do ano, **colocam-se a decisão nacional** os seguintes elementos relevantes para efeitos do futuro regime de apoio direto:

### 1. Acesso ao regime

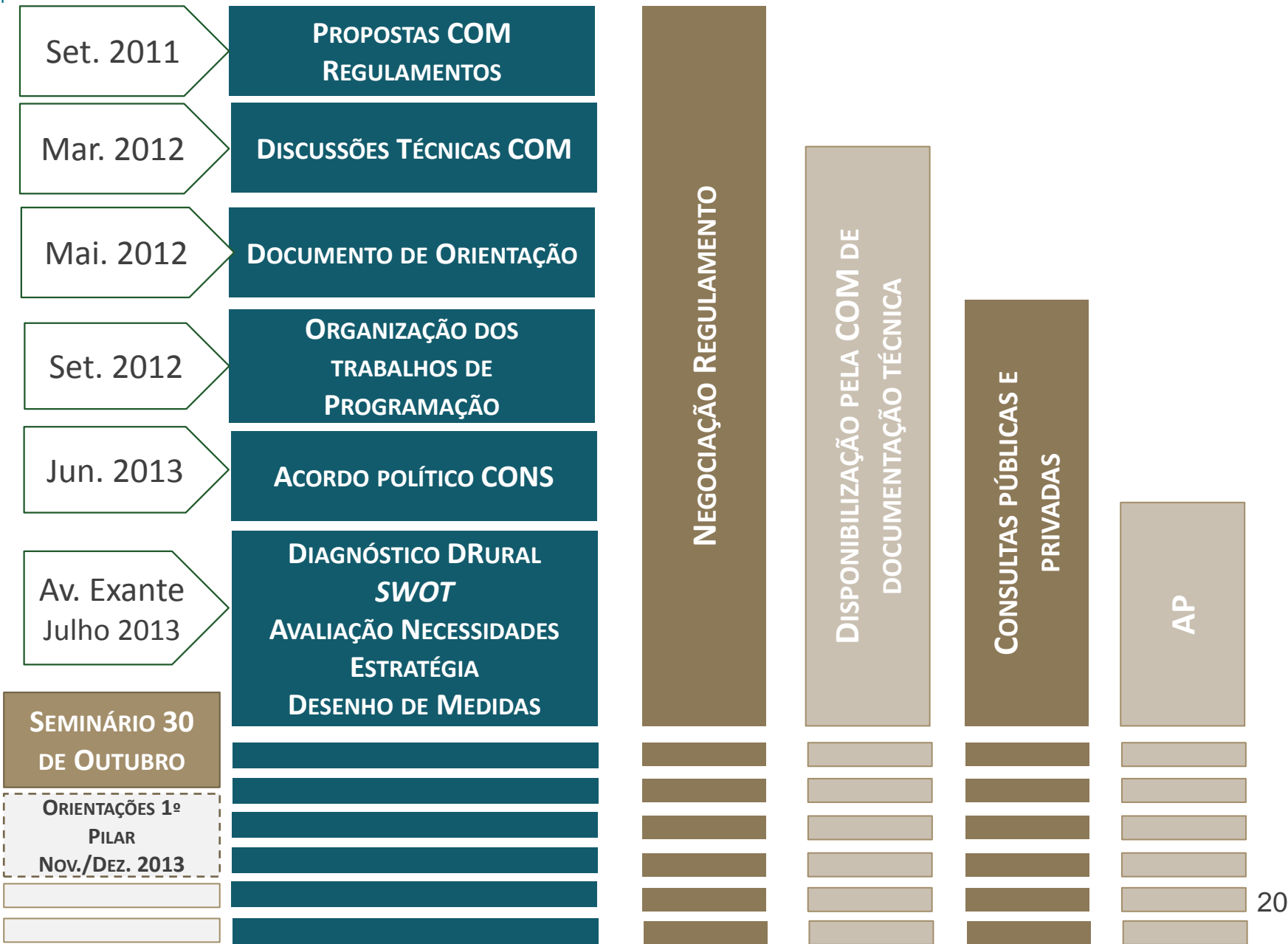
- Agricultor ativo
- Definição de atividade agrícola e superfície agrícola
- Requisitos mínimos para a concessão de pagamentos diretos
- Regime de pagamento base: primeira atribuição de direitos, limitação de novas áreas

### 2. Modelo de atribuição de pagamentos

- Aplicação do modelo de convergência interna
- Modelo de atribuição do pagamento greening
- Pagamento redistributivo
- Regime da pequena agricultura
- Apoio associado

3

## Calendário de programação



Regulamentação base PAC / Desenvolvimento Rural – Acordo político entre CONS e PE  
Negociação regulamentação de execução em curso  
Adoção formal pacote legislativo PAC em Novembro/Dezembro  
Implementação dos elementos da reforma da PAC a partir **1 Janeiro 2014**

### Disposições transitórias

Previstas regras transição em 2014 para elementos específicos nos programas **desenvolvimento rural**:

- Medidas agroambientais e climáticas e aplicação regras condicionalidade
- Compromissos atuais válidos em 2014 para as medidas de investimento e apoio aos jovens agricultores, de forma a não existir interrupção neste tipo regime

Implementação novas regras nos **pagamentos diretos** em 2015

### Envelope 1º pilar: PD (FEAGA)

**4,438 mil milhões € a preços correntes para PT**  
Crescimento 1,2% face envelope atual

### Envelope 2º pilar: Desenvolvimento Rural (FEADER)

**4,057 mil milhões € a preços correntes para PT**  
Estabilização em termos nominais; manutenção da proporção atual dos PDR regionais

**Encerramento do processo em função da regulamentação de execução**